



FABRICAÇÃO DE SABÃO NA ESCOLA: UM TEMA PARA APLICAÇÃO NA FEIRA DE CONHECIMENTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE HUMAITÁ-AM

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

SILVA; RAFAEL BEL PRESTES DA ¹

RESUMO

Com mudanças curriculares atuais e com um grande avanço da tecnologia e do conhecimento, o professor pode fazer uso de metodologias ativas para que os alunos sejam estimulados a participar de uma forma mais direta. Na aplicação da chamada Feira de Conhecimento no âmbito escolar há o envolvimento das disciplinas que compõem a grade curricular do ensino básico com aplicação interdisciplinar, ou seja, as disciplinas conversam entre si, o professor e o cotidiano, abrindo possibilidades de se abordar algumas características de âmbito regional e temas polêmicos, como certas ações ambientais. Um dos ramos da química que pode ser aproveitado para este tipo de prática escolar se trata da Química Verde, que a União Internacional da Química Pura e Aplicada – em inglês *International Union of Pure and Applied Chemistry* (IUPAC) – define como sendo a invenção, desenvolvimento e aplicação de produtos e processos químicos para reduzir ou eliminar o uso e a geração de substâncias perigosas do meio ambiente. A Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho é uma escola pública localizada na zona urbana do município de Humaitá-AM que atualmente trabalha apenas com o Ensino Médio nos três turnos. Este trabalho objetivou aplicar o conhecimento da Química Verde na Feira de Conhecimento da Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho para alunos da 3ª Série do Ensino Médio. Como metodologia escolheu-se a apresentação do tema Reação de Saponificação, que demonstra a reação de triglicerídeos com hidróxido de sódio. Separou-se a turma em grupos, onde o primeiro grupo demonstrou o passo-a-passo da aplicação prática de fabricação de sabão a partir de óleo de cozinha usado e hidróxido de sódio comercial. O segundo grupo responsabilizou-se com a explanação da reação ocorrida na prática, explicando através de cartazes como se dá a reação. No fim das explicações, o terceiro grupo explanou os conteúdos referentes à poluição ambiental causada pelo descarte incorreto de óleos de cozinha ao final de seu uso em frituras. Após a visita, as pessoas recebiam uma lembrança composta de uma pequena barra do sabão feito pela turma e

¹ Docente PF20.MSC-II de Química da Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas, rafael.bel.silva@seducam.pro.br

uma receita de como obtê-lo, envoltas em uma embalagem de lembrança. Pôde-se perceber que os alunos agiram ativamente, aplicando a metodologia de forma eficaz, onde pesquisaram os assuntos, retiraram as dúvidas com o professor da disciplina, testaram se a receita proposta para obtenção de sabão estava correta e elaboraram cartazes para auxílio da explanação do conteúdo. Diante do exposto, percebe-se que a aplicação da Feira de Conhecimentos deve ser incentivada no âmbito escolar, pois a utilização de tais métodos aplicados dentro do ambiente escolar incentiva o estudante na interação sócio-cultural com os colegas de equipe, incentivando debates e decisões conjuntas, trabalhando, ainda, de maneira transversal, interdisciplinar e contextual. Por fim, uma das características-chave que a escola contemporânea deve assumir há de ser seu compromisso com o sistema de valores básicos para a vida e para a convivência, isto é, a incorporação explícita dos valores éticos que favorecem e tornam possível uma vida mais humana em sociedade e com o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio, Metodologia Ativa, Química Verde, Reação de Saponificação